



Professor bom é aquele que...: as competências necessárias aos docentes dos cursos superiores de Turismo e Hotelaria no Brasil

Bianca Cristina Costa Bezerra¹
David Leonardo Bouças da Silva²
Lana Montezano³
Alexandre Panosso Netto⁴

Resumo

O presente trabalho objetiva identificar as competências necessárias aos docentes dos cursos superiores de Turismo e Hotelaria no Brasil, sob a ótica de discentes e docentes. Em termos metodológicos, esta pesquisa quantitativa tem caráter descritivo e transversal. Foi aplicado um questionário eletrônico, entre os dias 19 de agosto e 12 de novembro de 2021, por meio do *SurveyMonkey*, contendo 13 competências descritas com 36 indicadores de comportamentos e mensuradas com escala *likert* de 5 pontos. Os itens foram elaborados e adaptados com base na literatura específica, e validados via análise de juízes. A partir da amostragem não probabilística por conveniência, obteve-se uma amostra de 199 respostas, sendo 152 de estudantes e 47 de docentes vinculados aos cursos superiores na área do Turismo no Brasil, com participantes de 15 estados brasileiros. A técnica de análise dos dados utilizada foi a estatística descritiva, em que foram calculadas as médias, os desvios padrões e os coeficientes de variação das competências, seguidos do uso de estatística inferencial não paramétrica de comparação de grupos para verificar se havia diferença na percepção dos participantes da pesquisa. Os resultados validaram a necessidade das competências e dos indicadores de comportamento propostos no instrumento, sendo que 12 competências obtiveram médias maiores que 4,25 como indicativo da sua necessidade. Apenas a competência de Exigência obteve média inferior a 4,0 (M = 3,84). Em sete indicadores de comportamento foram identificadas diferenças na percepção dos públicos pesquisados, sendo que, em quatro, os alunos consideraram mais necessárias e são vinculadas às competências de Experiência Prática, Criatividade, Planejamento e Domínio de Tecnologias, enquanto, em três, os docentes consideraram como mais relevantes e são vinculadas às competências de Liderança e Relacionamento. Por fim, são apresentadas as conclusões do estudo, as recomendações de melhorias no processo ensino-aprendizagem no âmbito universitário, além de uma agenda de pesquisa.

Palavras-chave: competências; turismo; hotelaria; docentes; ensino superior.

¹ Mestranda em Turismo do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). Bacharela em Turismo (UFMA). <http://lattes.cnpq.br/4454080709030985>. costa.bianca@usp.br.

² Doutor em Administração (PPGA/UnB). Professor e pesquisador do DETUH/UFMA. Vice-coordenador do Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade (LETS/UnB) e coordenador do Grupo de Pesquisa Gestão Estratégica de Destinos e Organizações do Turismo (GEDOT/UFMA). <http://lattes.cnpq.br/4840665574013160>. david.boucas@ufma.br.

³ Doutora em Administração (PPGA/UnB). Pesquisadora do Laboratório de Inovação e Estratégia em Governo - LineGov/UnB. <http://lattes.cnpq.br/8876142292537855>. lanamontezano@gmail.com.

⁴ Professor Doutor do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo (PPGTUR/USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3071575734587237>. E-mail: panosso@usp.br.